
NUM MOLHO DE BRÓCOLOS! OU A VIDA NÃO PODE SER SÓ ISTO

Texto e ilustrações de MAURICE SENDAK

Tradução de CARLA MAIA DE ALMEIDA

Encadernado em capa dura. 17 x 17 cm. 72 pág. 13 €.

ISBN 978-989-749-107-8. Clássicos contemporâneos.

NOTABLE CHILDREN'S BOOKS 1967 (American Library Association)

CHILDREN'S BOOKS 1967 (Library of Congress)

BEST BOOKS 1967 (School Library Journal)

FANFARE HONOR LIST 1968 (Horn Book)

Naquele tempo, Jennie tinha tudo. Dormia numa almofada redonda, no andar de cima, e numa almofada quadrada, no andar de baixo. Tinha o seu próprio pente e a sua própria escova, duas embalagens diferentes de remédios, gotas para os ouvidos, gotas para os olhos, um termómetro e um agasalho de lã vermelho para os dias frios. Tinha duas janelas com vista para a rua e dois pratos para a comida. Até tinha um dono que gostava dela...

“Num molho de brócolos!” narra as peripécias de uma cadelita, Jennie, que tinha tudo o que um animal doméstico podia desejar mas que, sem saber muito bem porquê, decide um dia abandonar a casa onde vivia rodeada de comodidades que lhe eram inusitadas. Suspeitando que para lá do seu lar existiria uma vida mais interessante e, perseguindo as suas aspirações, decide empreender uma viagem recheada de aventuras, viver novas experiências e concretizar o seu sonho: tornar-se a atriz principal do Teatro do Mundo da Mãe Gansa.

Publicada em 1967, esta é a obra mais extensa de Maurice Sendak que encerra certas reminiscências de umas afamadas rimas do escritor Samuel Taylor Goodrich, nascido em Connecticut, onde Sendak viveu até à sua morte. Os especialistas em Sendak atribuem-lhe uma mescla de elementos que vão da historieta à novela picaresca, chegando até à comédia burlesca do cinema mudo, sem deixar de passar pelo género literário que trata da transição da adolescência para a idade adulta.

Trata-se de uma homenagem a Jennie, uma Sealyham Terrier, à qual Sendak esteve muito unido e que morreu em 1967. A sua fiel amiga aparece retratada em várias das suas obras publicadas entre 1954 e 1987. A imortalidade da arte e o triunfo sobre a evanescência da vida subjazem a esta história.

A partir da ideia da busca, tão típica em vários contos tradicionais, esta obra vai-se transformando, ao mesmo tempo que a sua estrutura narrativa inicial se altera pelo esquema visual onde as ilustrações a preto e branco chamam a atenção. Não é por acaso que Sendak é o autor que revolucionou o álbum ilustrado.



- **Temática:** busca e concretização dos sonhos.
- **Idade recomendada:** a partir dos 6 anos.
- **Aspetos a destacar:** híbrido entre a narrativa e o álbum ilustrado; versão cinematográfica numa curta-metragem produzida pelo realizador do filme “[Onde vivem os monstros](#)”, Spike Jonze; do autor e ilustrador de “[Na cozinha da noite](#)”, “[O que está lá fora](#)”, [Minibiblioteca](#), da série “[Urso Pequeno](#)”, “[Chico-Chorão](#)”, “[O recado de Rosie](#)”, “[A janela de Kenny](#)”, “[Uma cova é para escavar](#)” e ilustrador de “[Ursos](#)”.
- **Pré-visualização do livro:** <https://issuu.com/kalandraka.com/docs/num-molho-de-brocolos-pt>

Maurice Sendak

(Brooklyn, Nova Iorque, 1928 – Connecticut, 2012)

Desde 1951 concebeu mais de 90 livros infantis, uma prestigiada trajetória que fez com que recebesse em 1963 a Caldecott Medal, em 1970, o Prémio Andersen e o Prémio Laura Ingalls Wilder em 1983. Em 1996 o Governo dos Estados Unidos condecorou-o com a Medalha Nacional das Artes e em 2003 concederam-lhe o Prémio Internacional Astrid Lindgren de Literatura Infantil, conjuntamente com a autora austríaca Christine Nöstlinger. Estudou Pintura e Desenho na Art Students League de Nova Iorque. Conseguiu o seu primeiro emprego como ilustrador na *All America Comics* e em 1951 começou a trabalhar como ilustrador para a editora Harper and Brothers. Desencadeou uma autêntica revolução no panorama literário infantil pelas ideias, forma e pelo conteúdo dos seus livros. A crítica especializada classificava-o como “um dos homens mais influentes dos Estados Unidos, pois dar forma à fantasia de milhões de crianças é uma terrível responsabilidade”.



www. **kalandraka**.com/pt

editora@kalandraka.pt
